

## Relações entre o discurso alternativo e a aprendizagem dos estudantes

Diana de Meneses Souza (IC)<sup>1\*</sup>, Erivanildo Lopes da Silva (PQ)<sup>1</sup>.

Diana.quim@hotmail.com

1 - Universidade Federal da Bahia- ICADS, Barreiras-BA.

Palavras Chave: *Concepções alternativas, modelos didáticos, compostos orgânicos.*

### Introdução

Frente a sociedade moderna, torna-se cada vez mais necessário que os professores visem a aprendizagem significativa de seus alunos. Neste âmbito, Garcia Pérez<sup>1</sup> aponta que os grupos renovadores preferem optar por um modelo didático alternativo, que admite o aluno como o foco do processo de ensino-aprendizagem e adota o uso de situações-problema que exigem do aluno posturas investigativas, contribuindo assim para a construção e reconstrução dos seus próprios conhecimentos<sup>2</sup>. A utilização desse modelo reduziria, por exemplo, a apropriação de concepções alternativas por parte dos estudantes, que são modelos que os indivíduos usam para explicar os fenômenos do cotidiano e são explicações coerentes do seu ponto de vista<sup>3</sup>.

O presente trabalho procurou investigar os entendimentos dos alunos sobre os compostos orgânicos e a aplicação destes no cotidiano por meio de um questionário baseado no modelo VOSTS<sup>4</sup>. A pesquisa foi realizada com estudantes do 3º ano do ensino médio das escolas públicas estaduais da cidade de Barreiras-BA que possuem professores de química com um discurso alternativo.

### Resultados e Discussão

Observou-se que embora o discurso do professor seja alternativo, talvez sua prática ainda não condiz totalmente com sua fala, pois dos 82 alunos investigados, somente oito (15%) conseguiram fazer uma relação satisfatória do que aprenderam em sala de aula com o seu cotidiano (figura 1).

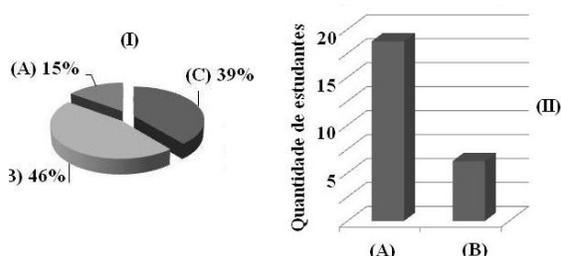


Figura 1. (I) Percentagem dos estudantes que teceram (A) relação satisfatória, (B) média relação, (C) baixa relação das funções orgânicas com o seu cotidiano. (II) Quantidade de estudantes que apresentaram (A) concepção vitalista e (B) concepção de que os compostos orgânicos não participam das reações químicas.

Uma quantidade significativa de estudantes (15) apresentou uma concepção vitalista dos compostos orgânicos, isto é, acreditam que estes somente podem ser sintetizados pelos organismos vivos (Figura 1).

Existem ainda cinco (5) estudantes que acreditam que os compostos orgânicos não participam das reações químicas, apresentando assim outra concepção alternativa à ciência, ou seja, inconsistente com o conhecimento científico (figura 1).

Verificou-se ainda que alguns estudantes (6) apresentaram-se confusos quanto aos compostos de carbono, pois acreditam que alguns compostos podem ser inorgânicos, contudo concebem o gás carbônico (CO<sub>2</sub>) e o ácido cianídrico (HCN) como compostos orgânicos devido à presença do átomo de carbono.

### Conclusões

Embora tenham professores que se dizem alternativos os estudantes investigados ainda apresentaram duas concepções alternativas, como a visão vitalista da química orgânica e a concepção de que os compostos orgânicos não participam das reações químicas, além disso, grande parte dos estudantes não tece uma boa relação entre o que aprendem em sala de aula e o seu cotidiano.

### Agradecimentos

A todas as escolas, professores e alunos da cidade de Barreiras-BA que contribuíram para a realização da pesquisa e ao colaborador Prof.Dr. Jacques Antônio de Miranda.

<sup>1</sup> Garcia Pérez, F.F. *Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales*, **2000**, 207

<sup>2</sup> Santos Jr, J.B.; Marcondes, M.E.R. Um estudo sobre os modelos didáticos de um grupo de professores de química. *Anais do XIV Encontro Nacional de Ensino de Química*, Curitiba, Paraná, **2008**.

<sup>3</sup> Peduzzi, S.S. Concepções alternativas em mecânica. In: *Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia em uma concepção integradora*, **2005**, 53.

<sup>4</sup> Manassero, M.A.; Vásquez, A.A. *Enseñanza de las Ciencias*, Barcelona, **2002**, 20, 15.